

## Ler Arqueologia e Património na biblioteca do MAEDS. Títulos inventariados em 2003.

---

Susana Duarte\*

### *Nota prévia*

A biblioteca do MAEDS possui vasta informação sobre Arqueologia e Património, não só publicada em território nacional, mas também procedente de vários países europeus. A maior parte das obras resulta de protocolos de permuta bibliográfica estabelecidos entre o MAEDS e outros museus, fundações e instituições diversas, centrados na revista Setúbal Arqueológica. Essa rede de permutas projecta a nossa produção bibliográfica no espaço europeu e garante a actualização do acervo da biblioteca do MAEDS.

*Ler Arqueologia e Património na Biblioteca do MAEDS* surgiu face à necessidade de divulgarmos, junto de um público particularmente interessado, as principais publicações que anualmente dão entrada no MAEDS. Assim, está reunida nesta apresentação grande parte das que foram recebidas durante o ano de 2003. Pretendemos que este espaço funcione como um boletim bibliográfico, organizado alfabeticamente, pelo título da obra ou revista, comportando, sempre que possível, os vários itens de uma citação bibliográfica (autor, ano de edição, título, local de edição, editor, volume, número, tomo e páginas),

acompanhados da referência ao ISBN ou ISSN; quando esta informação não está disponível, optamos por mencionar o número do depósito legal. Refere-se, igualmente, o número de inventário (MAEDS B) a fim de facilitar a consulta. Esta pode ser realizada, livremente, de terça a sexta-feira, das 9.00 às 12.30 H e das 14.00 às 17.30 H.

Na montra de livros que preparámos, foi nosso intuito motivar o leitor para a informação de que dispomos, destacando os aspectos que considerámos mais importantes. Não se trata de um trabalho exaustivo, e muito menos de recensão bibliográfica aturada. No entanto, desejamos fornecer uma imagem concordante com o conjunto das obras recepcionadas em 2003. Permitimo-nos proceder a uma curta apresentação de cada título, salientando um ou outro aspecto que nos pareceu mais relevante. Este trabalho que desejamos prosseguir com alguma regularidade, acompanhando a recepção das obras nos nossos registos, permitirá disponibilizar uma informação bibliográfica muito genérica, sem, no entanto, deixar de reflectir o nosso parecer e interesse quando dedicamos particular atenção a um ou outro artigo.

---

\* Arqueóloga. Centro de Estudos Arqueológicos do MAEDS.

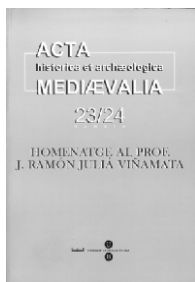
*Acta Antiqua* (2003). XLIII (1-2); XLIII (3-4). Budapeste: *Academiae Scientiarum Hungaricae*, p. 1-272; p. 273-502 ISSN 0044-5975 (INV. MAEDS B2232).



Destes volumes destacamos artigo de E. Nemerkenyi sobre “Latin Classics in Medieval Libraries: Hungary in the Eleventh Century”.

\* \* \*

*Acta Historica et Archaeologica Mediaevalia* (2002-2003). 23-24. Barcelona: Departament d'Història Medieval, Paleografia i Diplomàtica. Institut d'Estudis de la Cultura Medieval. Divisió de Ciències Humanes i Socials. Facultat de Geografia i Història, 665 pp. ISSN 0212-2960 (INV. MAEDS B780).

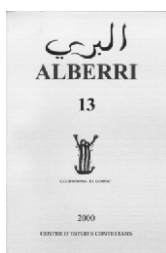


Neste volume, de homenagem ao professor J. Ramón Juliá Viñamata, são apresentados 28 artigos de temáticas muito diversificadas. Permitimo-nos chamar a atenção

para o artigo de Imma Ollich i Catanyer sobre “Arqueologia i vida quotidiana a L'Època Medieval. L'excavació i interpretació d'una casa del segle XIII al jaciment de l'Esquerda”.

\* \* \*

*Alberri* (2000). 13. Cocentaina: Centre d'Estudis Contestans, 207 pp. ISBN 84-404-3185-6 (INV. MAEDS B1989).

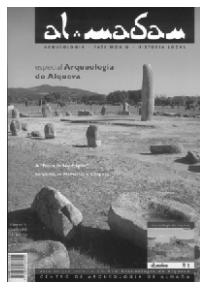


Salientamos “Recursos Líticos y Gestión de Talla de la Industria Lítica Musteriense de les Coves D'Estroig” da autoria de Eduard Faus Terol, e “Los ‘Otros’ Socar-

rats” de Paterna, estudo baseado em fontes documentais e arqueológicas da autoria de José Enrique López Peris *et al.*

\* \* \*

*Al-Madan* (2002). IIª série, 11. Almada: Centro de Arqueologia de Almada, 258 pp. ISSN 0871-066X (INV. MAEDS B887).



Volume dedicado à Arqueologia do Alqueva. Promove um balanço inicial, com divulgação de resultados preliminares, de uma operação de salvamento arqueológico

de proporções até agora inéditas no nosso país, no que concerne ao plano de minimização de impactes da construção de uma barragem sobre o património arqueológico.

\* \* \*

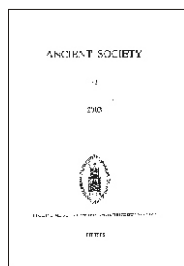
*Anais do Município de Faro* (2003). XXXI-XXXII. Faro: Câmara Municipal de Faro, 257 pp. ISSN 0871-0872 (INV. MAEDS B248).



Salientamos o artigo de Nuno Campos, “Numa representação heráldica quinhentista da igreja da Misericórdia de Faro” e o artigo “Documentos para a História do Barroco no Algarve” da autoria de Francisco Lameira.

\* \* \*

*Ancient Society* (2003). 33. Leuven: Universitaire Stichting van België, 315 pp. ISSN 0066-1619 (INV. MAEDS B224).

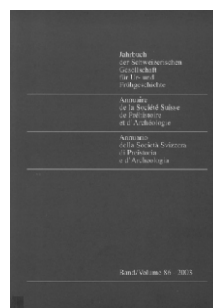


Destacamos o texto de J. Marincola, “Beyond pity and fear: the emotions of History” que retrata o tema das emoções no que concerne à filo-

sófia helenística enquanto compreensão da complexa historiografia grega e romana.

\* \* \*

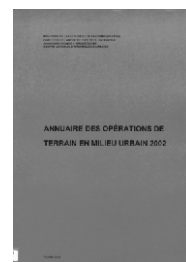
*Annuaire de la Société Suisse de Préhistoire et d'Archéologie* (2003). 86. Académie Suisse des Sciences Humaines et Sociales, 307 pp. ISBN 3-908006-79-1 (INV. MAEDS B297).



Destacamos o texto de Maria A. Borrello, “Les parures en coquillages marins des sites néolithiques suisses. Note préliminaire” – estudo sobre moluscos marinhos de contextos funerários e habitacionais.

\* \* \*

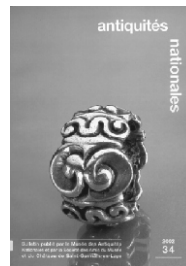
*Annuaire des opérations de terrain en milieu urbain 2002* (2003). Tours: Ministère de la Culture et de la Communication, Direction de L'Architecture et du Patrimoine/Sous-Direction de L'Archéologie, Centre National d'Archéologie Urbaine, 109 pp. ISSN 1261-8373 (INV. MAEDS B1939).



Sítios arqueológicos intervencionados em áreas urbanas, em 2002, acompanhados da descrição da intervenção e index cronológico e temático.

\* \* \*

*Antiquités Nationales* (2001-2002). 33; 34. Saint-Germain-en-Laye: Société des Amis du Musée et du Château de Saint-Germain-en-Laye, 219 pp.; 203 pp. ISSN 0997/0576 (INV. MAEDS B253).

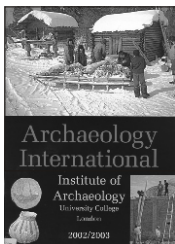


Apresenta temas de arqueologia, dos quais destacamos o texto de Colette Bémont “Les

*Firmalampen* dans les collections du Musée des Antiquités Nationales”, bem como temas antropológicos e paleopatológicos.

\* \* \*

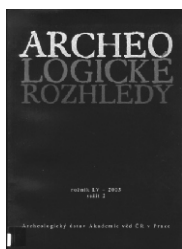
**Archaeology International (2002-2003).** London: Institute of Archaeology. University College, 64 pp. ISSN 1463-1725 (INV. MAEDS B2282).



Publicação anual de divulgação de projectos de investigação arqueológica de âmbito internacional.

\* \* \*

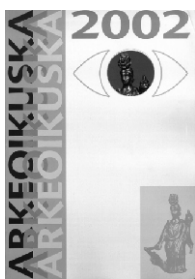
**Archeologické Rozhledy (2003).** LV (2). Praga: Archeologický ústav Akademie věd ČR v Praze, p. 225-448 ISSN 0323-1267 (INV. MAEDS B2168).



Volume dedicado a estudos pré-históricos, dos quais destacamos artigo sobre acumulações osteológicas de mamute: “On the importance of mammoth bone accumulations, or wits’ end with science”, de Martin Oliva.

\* \* \*

**Arkeoikuska (2002).** Vitoria - Gasteiz: Centro de Património Cultural Vasco, 546 pp. ISSN 0213-8921 (INV. MAEDS B1015).



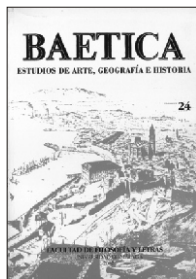
Estudos histórico-arqueológicos realizados na sequência dos trabalhos desenvolvidos em área urbana. A estrutura desta obra é integrada pelas seguintes temáticas:

A) Estudos Histórico-Arqueológicos para la Redacción del Planeamiento Urbanístico; B) Programas de Investigación. Trabajos de Campo; C) Intervenciones Arqueológicas. Programas de conservación y protección.

\* \* \*

**Baetica. Estudios de Arte, Geografía e Historia (2002).** 24. Málaga: Facultad

de Filosofía, 554 pp. ISBN 84-600-1337-5 (INV. MAEDS B956).



Deste volume salientamos o texto sobre a presença de portugueses em Málaga nos finais do século XV, nomeadamente de Setúbal (Fernán Alonso no grupo dos *Oficiales y artesanos*, e Alvar González no grupo dos *Mercaderes, profesionales y gente de guerra*), “Los portugueses en el reino de Granada en época de los Reyes Católicos (Málaga, 1487-1518)”, de María Teresa López Beltrán e Raúl González Arévalo.

\* \* \*

**Beira Alta (2003).** LXII (3-4). Viseu: Assembleia Distrital de Viseu, 565 pp. DLN.º 136130/99 (INV. MAEDS B57).



Destacamos o texto sobre “A cerâmica de revestimento exterior na cidade de Viseu. Séculos XIX e XX (2ª parte)”, da autoria de Sónia Isidro.

\* \* \*

**Bericht Der Römisch-Germanischen (2002).** 83. Frankfurt: Römisch-Germanischen Kommission des Deutschen Archäologischen Instituts, 372 pp. ISBN 3-8053-3348-X (INV. MAEDS B278).



Destacamos os artigos de Bernhard Hänsel sobre estações arqueológicas da Idade do Bronze (Grécia e Europa Central), “Stationen der Bronzezeit zwischen Griechenland und Mittel-europa”; de Karl-Heinz Wilroth, sobre a Idade do Bronze nos países nórdicos, “Die nordische Bronzezeit”; e de Peter Ettl, sobre a necrópole pré-romana de Mühlen Eichsen (Mecklenburg), “Das Gräberfeld von Mühlen Eichsen in Mecklenburg Zentraler Bestattungsplatz einer Siedlungskammer in der vorrömischen Eisenzeit?”

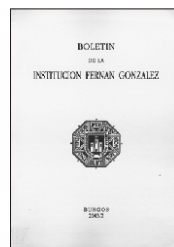
**Boletín Avriense (2002).** XXXII. Ourense: Grupo Marcelo Macías. Museo Arqueológico Provincial, 307 pp. ISSN 0210-8445 (INV. MAEDS B910).



Contributo para o conhecimento histórico-arqueológico da província de Ourense. Salientamos o texto de José Suárez Otero intitulado “O Terceiro Milenio BC no Noroeste Hispánico. Unha proposta de síntese desde a Arqueoloxía Galega”.

\* \* \*

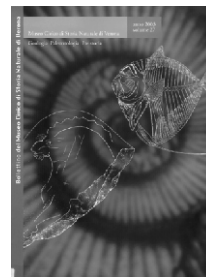
**Boletín de la Institución Fernán González (2003).** LXXXII (227-2). Burgos: Institución Fernán González, p. 214-443 ISSN 0211-8998 (INV. MAEDS B1993).



Destacamos o artigo de M. A. Arnaiz, “El Ámbito del antiguo refectorio y cocina del Monasterio de Silos: valoración del desarrollo constructivo a través del análisis estratigráfico”.

\* \* \*

**Bollettino del Museo Civico di Storia Naturale di Verona. Geologia Paleontologia Preistorica (2003).** 27. Verona: Museo Civico di Storia Naturale, 79 pp. S/ISSN (INV. MAEDS B260).



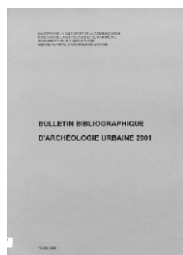
Este número aborda temas de Geologia, Paleontologia e Pré-história. Destaque para o artigo “Considerazioni preliminari sull'insieme musteriano della Grotta di S. Cristina, Parona (Verona)” de Laura Longo *et al.*

\* \* \*

**Bulletin Bibliographique D'Archéologie Urbaine 2001.** Tours: Ministère de la Culture et de la Communication. Direction de L'Architecture et du Patrimoine/Sous-Direction de L'Archéologie. Centre National D'Archéologie Urbaine, 81 pp.



ISSN 1260-8645 (INV. MAEDS B1856).



Boletim bibliográfico sobre arqueologia urbana, que reúne informação sobre o conteúdo das publicações recebidas no Centre National d'Archéologie Urbaine.

\* \* \*

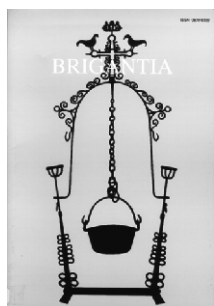
*Bulletin des Chercheurs de la Wallonie* (2003). XLII. Flémalle: Société Royale Belge D'études Géologiques et Archéologiques, 192 pp. D/2003/0574/XLII (INV. MAEDS B2025).



Salientamos o texto de Michel Toussaint, "Trou Dieu le Père (Marche-en-Famenne, province de Luxembourg). À propos de l'authenticité de la prétendue industrie osseuse du Paléolithique supérieur".

\* \* \*

*Brigantia. Revista Cultural* (2003). XXIII (1-2); XXIII (3-4). Bragança: Assembleia Distrital de Bragança, 187 pp.; 267 pp. ISSN 0870-8339 (INV. MAEDS B762).



Revista sobre o património artístico, religioso e etnográfico transmontano; sugerimos a leitura do texto sobre a produção tradicional de cal, nos concelhos de Vinhais e Bragança: "A produção tradicional de cal no extremo setentrional dos concelhos de Vinhais e Bragança: contributo para o seu estudo", de Armando Redentor.

Bragança: "A produção tradicional de cal no extremo setentrional dos concelhos de Vinhais e Bragança: contributo para o seu estudo", de Armando Redentor.

\* \* \*

*Cadernos do Noroeste, Serie História* (2003). 20 (1-2). Braga: Centro de Ciências Históricas e Sociais da Universidade do Minho, 711 pp. ISSN 0870-9874 (INV. MAEDS B1883).

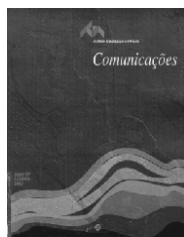
São publicados artigos de diversas temáticas da História, nomeadamente so-



bre Cultura e Mentalidades Modernas, com reflexos na História da Arte. Salientamos o texto de Ana Maria S. A. Rodrigues "A Morte e a Comemoração dos Defuntos na Sé de Braga nos Finais da Idade Média".

\* \* \*

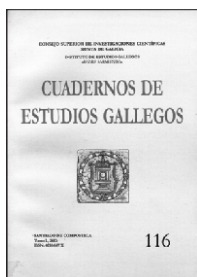
*Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro* (2002). 89. Lisboa, 302 pp. ISSN 0873-948X (INV. MAEDS B220).



Salientamos o artigo de M. Francisco Pereira e J. Brandão Silva, "Neoproterozoic-Paleozoic tectonic evolution of the Coimbra-Cordoba shear zone and related areas of the Ossa-Morena and Central-Iberian zones (Northeast Alentejano, Portugal)", e o artigo de R. Dias e C. Ribeiro, "O Triásico da Ponta Ruiva (Sagres): um fenómeno localizado na Bacia Mesozóica Algarvia".

\* \* \*

*Cadernos de Estudios Gallegos* (2001-2003). XLVIII (114); XLIX (115); L (116). Santiago de Compostela: Instituto de Estudios Gallegos «Padre Sarmiento»/Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Xunta de Galicia, 387 pp.; 382 pp.; 380 pp. ISSN 0210-847X (INV. MAEDS B258).



Do volume 114 propomos a leitura de "Las Fortificaciones Monfortinas", da autoria de Ernesto Iglesias Almeida. Este texto incide sobre o melhor conjunto defensivo dos séculos XIV e XV existente na Galiza. E ainda, "A casa e a aldeia: espacios primarios de vida en San Xoán de Poio", por Miguel Anxo Sartal Lorenzo, o qual avalia os aspectos antropológicos e etnográficos da sociedade tradicional, no que concerne ao espaço, percepção e mentalidade; do volume 116, salientamos "La

explotación del mar en la Galicia romana: El ejemplo de las instalaciones de salazón" de Ana M<sup>a</sup> Suárez Piñeiro, no qual a autora dá a conhecer na costa da Galiza os locais com ocupação romana dotados de instalações de salgas.

\* \* \*

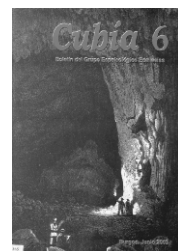
*Cadernos de Filología Clásica. Estudios griegos e indoeuropeos* (2003). 13. Madrid: Departamento de Filología Griega y Lingüística Indoeuropea de la Facultad de Filología de la Universidad Complutense de Madrid, 377 pp. ISSN 1131-9070 (INV. MAEDS B2665).



Destacamos o artigo de Rosa Maria Aguilar, "La figura de Téfelo en la literatura y en el arte griegos".

\* \* \*

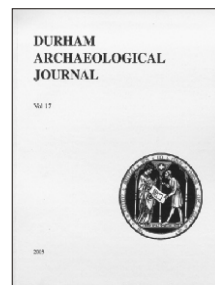
*Cubia* (2003). 6. Burgos: Boletín del Grupo Espeleológico Edelweiss, 34 pp. ISBN 84-86841-78-X (INV. MAEDS B2245).



Boletim do Grupo de Espeleologia de Edelweiss; merecemos especial destaque os textos relacionados com a Cueva de Atapuerca, sobre a licença de propriedade solicitada pela Rainha Isabel II, com o intuito de garantir a conservação e início do estudo daquele local.

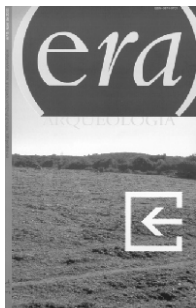
\* \* \*

*Durham Archaeological Journal* (2003). 17. Durham: Architectural and Archaeological Society of Durham and Northumberland, 89 pp. ISSN 0265-8038 (INV. MAEDS B1938).



Destacamos o artigo "Early Medieval stone bowls from Sunderland, Dalden and Durham", de Clive R. Hart e Elisabeth Oka-sha.

**ERA Arqueologia. Revista de divulgação científica de estudos arqueológicos (2003). 5. 191 pp. ISSN 0874-9701 (INV. MAEDS B2644).**



Neste volume são apresentados artigos de opinião sobre a Arqueologia em Portugal, no que concerne à imagem do arqueólogo, ao impacto desta actividade no domínio público e

ao próprio conceito de empresa; publicam-se também os resultados de intervenções arqueológicas de campo. O tema de destaque deste volume aborda o problema do abandono, no contexto da análise da mudança social. São analisados casos do Neolítico, Calcolítico e II Idade do Ferro. O capítulo de gestão patrimonial discute a prática arqueológica no cruzamento ideológico com o pragmatismo.

\* \* \*

**Folia Praehistorica Posnaniensia (2003). X-XI. Instytut Prahistorii Uniwersytet im. Adama Mickiewicza. Polónia, 401 pp. ISBN 83-232-1183-3 / ISSN 0239-8524 (INV. MAEDS B1025).**

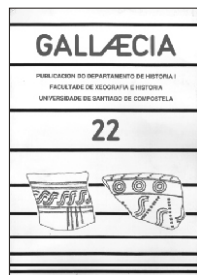


Destacamos o artigo “The ancient proconnesos quarries. An outline”, de Katarzyna Grala e Janusz Skoczylas, sobre a composição dos mármore da ilha Marmara e consequente dispersão e aplicação prática em contextos arqueológicos romanos e bizantinos, exemplificados pela coleção de estatuária e elementos arquitectónicos do museu Saraylar (Turquia).

\* \* \*

**Gallaecia (2003). 22. Santiago de Compostela: Departamento de Historia i Facultade de Xeografía e Historia. Universidade de Santiago de Compostela. Edición do Castro, 573 pp. ISSN 0211-8653 (INV. MAEDS B236).**

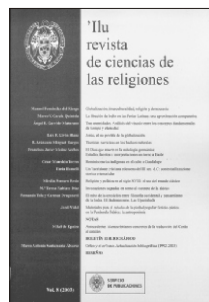
Volume com um conjunto de textos de grande diversidade temática e ampla cronologia. Destacamos o texto de Alfredo Iglesias Diéguez e Josep Gibert i Clois sobre “Orce (1976-2002): balance de vein-



ticino años de investigaciones sobre el poblamiento más antiguo de la Península Ibérica”; o artigo de Mario César Vila e Andrés Bonilla Rodríguez, “Estudio de los materiales cerámicos del «Castelo da Lúa» (Rianxo, A Coruña)”; e ainda, de Fernando Pereira González, “Primeiras referencias aos celtas na historiografía Galega”.

\* \* \*

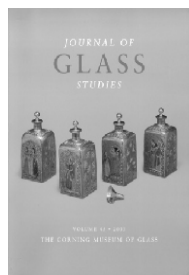
**‘Ilu Revista de Ciencias de las Religiones (2003). 8. Madrid: Instituto Universitario de Ciencias de las Religiones, 292 pp. ISSN 1135-4712 (INV. MAEDS B2166).**



Destacamos o artigo de abertura, da autoria de Manuel Fernández del Riesgo, “Globalización, interculturalidad, religión y democracia”; o artigo de Jordi Vidal “Materiales para el estudio de la piedad popular fenicio-púnica en la Península Ibérica: la antropomínia” e de Maria Rubiato Díaz, “Invocaciones sagradas en el torno al «secreto de la aldea»”. Este último artigo constitui uma releitura da inscrição de *En Guedi* (Mar Morto) do período romano-bizantino.

\* \* \*

**Journal of Glass Studies (2003). 45. New York: The Corning Museum of Glass, 283 pp. ISSN 0075-4250 (INV. MAEDS B618).**



Volume dedicado à história do vidro, desde o período Pré-clássico à Actualidade. Salientamos o artigo de Marina Uboldi e Marco Verità, “Scientific Analyses of Glasses from Late Antique and Early Medieval Archaeological Sites in Northern Italy” e o de Stefano Carboni *et al*, “Glassmaking in Medieval Tyre: The Written Evidence”.

**Kalathos (2001-2002). 20-21. Revista del Seminario de Arqueología y Etnología Turolense. Teruel: Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales de Teruel, 464 pp. ISSN 0211-5840 (INV. MAEDS B1998).**

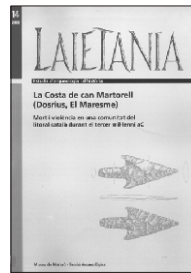


Apresenta secções de arqueologia e antropologia, das quais destacamos: “La mujer en la Prehistoria: función social y simbolismo de la mujer en el Arte Levantino”, de

Miguel Ángel M. Saura; e “El Centro «Pastor de Andorra» de la jota y el folclore musical aragonés y la Exposición etnográfica «Con jota de trabajo». Programa expositivo” de E. Javier Ibáñez González.

\* \* \*

**Laietania (2003). 14. Laietania: Patronat Municipal de Cultura de Mataró/Museu de Mataró, 256 pp. ISSN 0212-8985 (INV. MAEDS B2013).**



Volume dedicado ao estudo monográfico do hipogeu calcolítico da Costa de can Martorell (Dosrius, el Maresme). Esta sepultura colectiva escavada na rocha possui uma

antecâmara megalítica; forneceu um elevado número de inumados; o material arqueológico, muito homogéneo, era composto essencialmente por pontas de seta.

\* \* \*

**Mérida Ciudad y Patrimonio. Revista de Arqueología, Arte y Urbanismo (2001). 5. Mérida: Consorcio Ciudad Monumental Histórico-artística y Arqueológica de Mérida, 251 pp. ISSN 1577-2845 (INV. MAEDS B2664).**

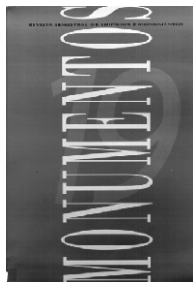


Apresenta uma perspectiva interdisciplinar e supra-regional, na abordagem do Património Cultural. São apresentados trabalhos de estudo e recuperação de bens móveis e imóveis, des-

tacando-se a importância das edificações romanas de carácter hidráulico.

\* \* \*

**Monumentos (2003). 18; 19. Lisboa: Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 164 pp.; 165 pp. ISSN 0872-8747 (INV. MAEDS B1130).**

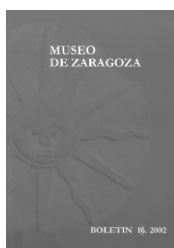


O volume 18 dedica dossier à História, Arte e Arquitectura do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova de Coimbra; a secção *Vária* é dedicada às pinturas de fundais e falsos interiores, da autoria de Pasquale Parente; à torre de menagem do Castelo de Pombal; à requalificação, reabilitação e intervenção arqueológica preventivas no Mosteiro de Santa Maria de Semide e ao edifício da Academia das Ciências de Lisboa; o Teatro Académico Gil Vicente é matéria da secção Inventário do Património Arquitectónico. O volume 19 integra dossier sobre a História, Arte e Arquitectura do Funchal, nomeadamente à Sé; a secção *Vária* é dedicada à pintura mural portuguesa, com o exemplo do complexo de São Salvador de Bravães, à análise da estabilidade estrutural da Ponte de Lagoncinha (Famalicão), à conservação e restauro do convento de Santa Clara do Funchal e à capela de São Gonçalo, de Amarante, e do Oratório. A Sé de Lamego é objecto da secção Inventário do Património Arquitectónico.

Na rubrica *Intervenções no Património* são apresentados alguns dos trabalhos realizados, em curso ou a executar no campo da recuperação e salvaguarda.

\* \* \*

**Museo de Zaragoza (Boletín) (2002). 16. Zaragoza: Departamento de Cultura y Turismo/Dirección General de Acción Cultural, 362 pp. ISSN 0212-548-X (INV. MAEDS B1007).**



Boletim de divulgação e promoção do Museu de Saragoça (actividades de 2001), dedicado à museologia aragonesa (análise dos museus aragoneses no limiar do tercei-

ro milénio e avaliação da percepção dos profissionais que acompanham as visitas relativamente ao conceito de património museológico) e ao trabalho de restauro realizado pelo Museu (destaque para o restauro de um braseiro romano). O tema monográfico do volume incidiu sobre a exposição *Entre faenas y fiestas*, pertencente à Secção de Etnologia do Museu e organizada em parceria com a Associação Universitária de Folclore Aragonês.

\* \* \*

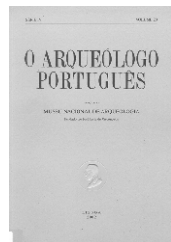
**Museum (2002). 213-214. Paris: UNESCO, 151 pp. ISSN 0304-3002 (INV. MAEDS B133).**



Após vários anos de trabalho internacional, no que concerne ao projecto de salvaguarda do património cultural de Angkor, coordenado pela UNESCO, são apresentados aspectos da História, Cultura e Sociedade, assim como o retrato museológico e o entendimento de Angkor como um museu vivo.

\* \* \*

**O Arqueólogo Português (2000-2001-2002). Série IV, 18; 19; 20. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, 268 pp.; 257 pp.; 203 pp. ISSN 0870-094X (INV. MAEDS B139).**



Destacamos os artigos: de Antonino Poiares, “Diremes califais encontrados ao norte de Mértola”; “A barragem de Chocapalhas (Tomar): exploração de recursos naturais”, de Salete da Ponte; e de João Luís Cardoso, “Sobre os ídolos de calcário de Pêra (Silves) e o seu significado, no quadro do Calcolítico do sul peninsular”.

\* \* \*

**Preistoria Alpina (2002). 38. Trento: Museo Tridentino di Scienze Naturali, 132 pp. ISSN 0393-0157 (INV. MAEDS B243).**

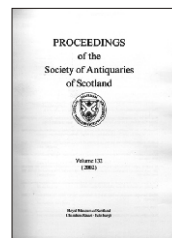


Neste volume, tem lugar de destaque o período Epigravetense; propomos a lei-

tura de “Le Pietre dipinte del sito epigravettiano di Riparo Dalmeri. Campagna di ricerche 2001” da autoria de Giampaolo Dalmeri *et al.*

\* \* \*

**Proceedings of the Society of Antiquaries of Scotland (2002). 132. Edinburgh: Royal Museum of Scotland, 589 pp. ISSN 0081-1564 (INV. MAEDS B264).**

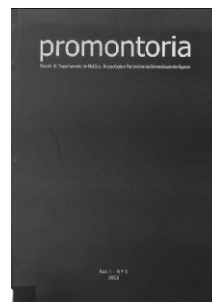


Destacamos o texto de Gordon J. Barclay *et al.*, “Claiish, Stirling: an early Neolithic structure in its context”. Trata-se de uma estrutura rectangular, demarcada por

buracos de poste, com possível presença de telhado, para habitação sazonal ou permanente, apresentando divisão para armazenamento de alimentos, em fossas. A cronologia foi aferida através de trinta datações radiocarbónicas de amostras de carvão, nomeadamente de cereais, que permitiram também avaliar a própria dieta. De referir também o texto de John Atkinson, “Excavation at a Mesolithic and Neolithic occupation site at Chapelfield, Cowie, Stirling”. As evidências arqueológicas e datações radiocarbónicas mostram um espaço ocupado no Mesolítico e, posteriormente, reocupado no Neolítico antigo e médio, por estruturas e fossas, as quais conservaram elementos artefactuais e ecofactos.

\* \* \*

**Promontoria (2003). 1 (1). Faro: Departamento de História, Arqueologia e Património da Universidade do Algarve, 175 pp. ISSN 1645-8052 (INV. MAEDS B2648).**

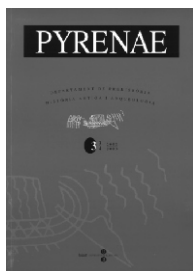


Publicação dedicada a trabalhos sobre História, História da Arte, Arqueologia e Antropologia, com particular incidência na região algarvia.

\* \* \*



*Pyrenae* (2000-2001/2002-2003). 31-32; 33-34. Barcelona: Departament de Prehistòria, Història Antiga i Arqueologia, 244 pp.; 402 pp. ISSN 0079-8215 (INV. MAEDS B211).



Destes volumes salientamos: o texto de R. Álvarez Arza *et al* sobre a “Producción cerámica en la edad del Bronce en Catalunya: el ejemplo de la Cueva de les Pixarelles

(Osona); o artigo de David Asensio i Vilaró *et al* sobre “Resultats de la campanya de 1998/1999 i estat de la qüestió sobre el nucli Laietà del Turó de Ca n'Olivé (Cerdanyola, Vallès Occidental); e de A. M.<sup>a</sup> Niveau de Villedary y Mariñas, “La cerámica gaditana <tipo Kuass>: ítem cronológico para los contextos tardopúnicos del sur peninsular”.

\* \* \*

*Revista Portuguesa de Arqueologia* (2003). 6 (1); 6 (2). Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, 321 pp.; 560 pp. ISSN 0874-2782 (INV. MAEDS B2201).



O volume 6, número 1, é dedicado a estudos sobre a Pré e Proto-história e sobre o período romano. Destacamos o artigo sobre novas datações absolutas para a jazida da Ponta da Vigia (Torres Vedras), da fase inicial do Mesolítico, “*anterior ao estabelecimento das comunidades de caçadores recolectores nos concheiros dos vales do Tejo e do Sado*”, e o artigo intitulado “*Manifestações do sagrado na Pré-História do Ocidente peninsular: A síndrome das placas loucas*”, de Victor S. Gonçalves. Este autor aborda a problemática das placas de xisto gravadas provenientes do Alentejo e Estremadura enquanto manifestações significativas do sagrado na Pré-História portuguesa. A sua composição decorativa, normalmente de carácter simétrico e normalizado, apresenta em alguns casos “*ruptura intencional do conceito estruturante de simetria*”. Destas rupturas com a norma, o autor propõe nova

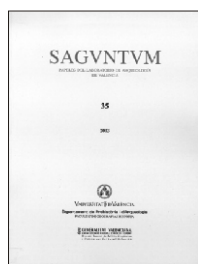
leitura.

leitura.

O volume 6, número 2, é dedicado a estudos pré e proto-históricos, a intervenções arqueológicas em sítios dos períodos romano e medieval-moderno. Do conjunto destacamos o artigo de Paula F. Queirós e Wim van Leeuwen, sobre “*Estudos de Arqueobotânica em quatro estações pré-históricas do Parque Arqueológico do Vale do Côa*”.

\* \* \*

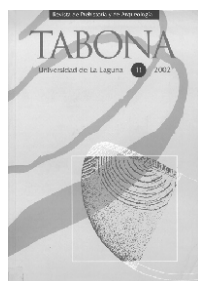
*Sagvntvm. Papeles del Laboratorio de Arqueología de Valencia* (2003). 35. Valencia: Departament de Prehistòria i d'Arqueologia, 243 pp. ISSN 0210-3729 (INV. MAEDS B237).



Destacamos o artigo de I. Domingo *et al* “*Las pinturas rupestres del Cingle del Mas d'en Josep (Tírig, Castelló)*. Consideraciones sobre la territorialización del arte levantino a partir del análisis de las figuras de bóvidos y jabalíes”.

\* \* \*

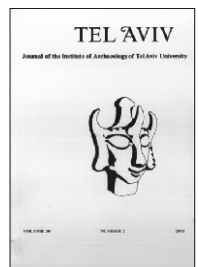
*Tabona. Revista de Prehistoria y de Arqueología* (2002). 11. La Laguna: Universidad de La Laguna, 188 pp. ISSN 0213-2818 (INV. MAEDS B556).



Inclui vários textos sobre aspectos metodológicos e dois artigos de carácter monográfico: um sobre a estação de arte rupestre de El Canto e outro sobre uma necrópole do século XVIII, em Santa Cruz de Tenerife.

\* \* \*

*Tel Aviv* (2003). 30 (1); 30 (2). Tel-Aviv: Journal of the Institute of Archaeology of Tel Aviv University, p. 1-163; p. 164-296. ISSN 0334-4355 (INV. MAEDS B259).



Destes volumes destacamos: o artigo de Oktay Belli e Erkan Konyar, “*Ernis-*

*Evditepe: The largest early Iron Age necropolis in eastern Anatolia*”; o texto de Michal Artzy intitulado “*Mariners and their boats at the end of the Late Bronze and the beginning of the Iron Age in the Eastern Mediterranean*”; e “*A pottery workshop from the Late Byzantine Period at Khirbet Baraka*”, de Yuval Gadot e Yotam Tepper.

\* \* \*

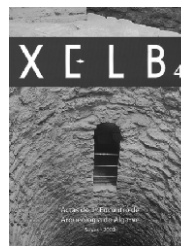
*Trabajos de Prehistoria* (2003). 60 (1). Madrid: Departamento de Prehistoria e Instituto de Historia/Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 196 pp. ISSN 0082-5638 (INV. MAEDS B214).



Destacamos o texto sobre propostas metodológicas para prospecção arqueológica sistemática, de Teresa Chapa Brunet e colaboradores, e o *corpus* da cerâmica neolítica da região Vasco-Riojana, por Alfonso Alday Ruiz.

\* \* \*

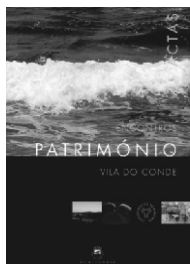
*Xelb* (2003). 4. Silves: Museu Municipal de Arqueologia/Câmara Municipal de Silves, 359 pp. ISBN 972-8505-06-x (INV. MAEDS B1658).



Volume integralmente dedicado às Actas do 1º Encontro de Arqueologia do Algarve, organizado pela Câmara Municipal de Silves, Instituto Português de Arqueologia e Instituto Português do Património Arquitectónico. Publica as vinte e três comunicações apresentadas (desde a Pré-história ao período Islâmico). Dois dos artigos tratam de casos de musealização de colecções e de espaços arqueológicos.

## Outras publicações

AA.VV. (2003) *Actas de Encontros do Património de Vila do Conde*. Vila do Conde: Câmara Municipal de Vila do Conde/Gabinete de Arqueologia, 203 pp. ISBN 972-9453-68-3 (INV. MAEDS B2630).



Conjunto de textos especialmente dedicados à musealização de patrimónios diversos, da região norte do país.

\* \* \*

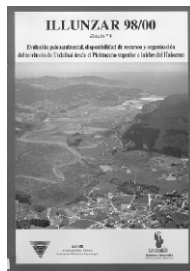
AA.VV. (2002) *Actas do 3º Encontro Nacional de Arqueologia Urbana*. Almada: Divisão de Museus/Câmara Municipal de Almada, 429 pp. ISBN 972-9134-41-3 (INV. MAEDS B2631).



A primeira parte incide, sobretudo, nas políticas e na caracterização dos intervenientes em acções de Arqueologia Urbana; a segunda parte apresenta estudos de caso e a terceira trata a problemática da musealização de estruturas arqueológicas em meio urbano.

\* \* \*

AA.VV. (1998-2000) *Evolución paleoambiental, disponibilidad de recursos y organización del territorio de Urdaibai desde el Pleistoceno superior a inicios del Holoceno* (Illunzar, 4). Gernika-Lumo: AGIRI Arkeologi Kultur Elkartea, 189 pp. BI-1387-94 (INV. MAEDS B2012).



Volume monográfico dedicado integralmente ao projecto de investigação “Evolución paleoambiental, disponibilidad de recursos y organización del territorio de

Urdaibai desde el Pleistoceno superior a inicios del Holoceno”.

AA.VV. (2003) *Quarto Encontro de Arqueologia Urbana*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora/ARQA Associação de Arqueologia e Protecção do Património da Amadora, 213 pp. ISBN 972-8284-30-6 (INV. MAEDS B2632).



Apresenta vinte e dois artigos sobre metodologia e resultados de intervenções arqueológicas em subsolo urbano, sua conservação e gestão.

\* \* \*

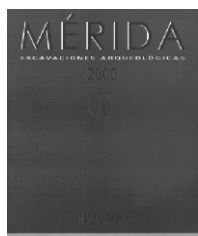
AA.VV. (2003) *Memórias de Ferrovários de Pinhal Novo. Para a História da Vila e da Comunidade Ferroviária* (Colecção Estudos e Projectos Municipais, 7). Palmela: Câmara Municipal de Palmela, 421 pp. ISBN 972-8497-32-6 (INV. MAEDS B2667).



Estudo etno-sociológico sobre o papel do caminho-de-ferro e dos ferroviários na génese e desenvolvimento do Pinhal Novo.

\* \* \*

ALBA CALZADO, M.; MÁRQUEZ PÉREZ, J.; PALMA GARCÍA, F. (Coord.) (2002) *Excavaciones Arqueológicas en Mérida* (Memoria, 6). Mérida: Consorcio Ciudad Monumental Histórico-Artística y Arqueológica de Mérida, 468 pp. ISSN 1577-2853 (INV. MAEDS B2169).

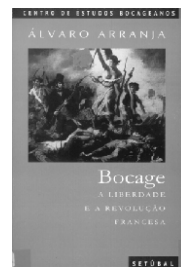


Este volume documenta as intervenções arqueológicas realizadas em Mérida (ano 2000), dando continuidade, através dos trabalhos de estudo das origens e da evolução urbana, à constituição de uma importante base de dados sobre

as fases de ocupação da cidade que remontam ao Calcolítico Final (2000-1800 a.C.). Destacamos o artigo de Teresa Barrientos Vera, “Ampliación sobre los restos calcolíticos y del viario romano del Cerro del calvario. Intervención arqueológica realizada en el solar nº 16 de la calle Prudencio, esquina con la calle C. F. Almaraz” e o artigo de Santiago Feijoo Martínez, “Restos de una casa islámica (s. X-XI) en la evolución de la zona oeste de Emerita Augusta. Intervención arqueológica en el solar de la C/Arquitas, esquina C/Morería”.

\* \* \*

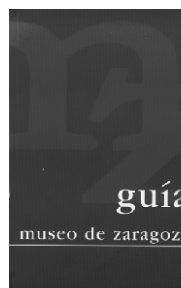
ARRANJA, A. (2003) *Bocage, a Liberdade e a Revolução Francesa*. Setúbal: Centro de Estudos Bocageanos, 88 pp. ISBN 972-98682-3-9 (INV. MAEDS B2304).



Nesta obra, está retratada a influência da revolução francesa e dos grandes pensadores iluministas na obra de Manuel Maria Barbosa du Bocage, poeta setubalense.

\* \* \*

BELTRÁN LLORIS, M.; PAZ PERALTA, J. (Coord.) (2003) *Museo de Zaragoza (Guía)*. Zaragoza: Gobierno de Aragón. Departamento de Cultura y Turismo, 461 pp. ISBN 84-7753-960-X (INV. MAEDS B2533).



Guia do Museu de Saragoça, instituição de referência no panorama da cultura aragonesa. A estrutura desta obra é constituída pelas seguintes secções: 1- informação geral; 2 - história do museu; 3 - história das colecções; 4 - organização do percurso do museu com um sector que abrange uma ampla cronologia, desde a Pré-história até à Época Romana, uma área dedicada às Belas Artes, e outra,



às produções cerâmicas, numa perspectiva de longa diacronia. O guia do museu destaca ainda os núcleos expositivos dedicados à Etnologia e à História de Saragoça.

\* \* \*

CARDOSO, J. L. (2003) *O povoado pré-histórico de Leceia no quadro da investigação, recuperação e valorização do património arqueológico português. Síntese de vinte anos de escavações arqueológicas (1983-2002)*. Oeiras: Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras/Câmara Municipal de Oeiras, 70 pp. ISBN 972-8508-93-X (INV. MAEDS B2663).



Síntese dos trabalhos arqueológicos realizados no povoado pré-histórico de Leceia, com particular incidência nos aspectos arquiteturais de cariz doméstico e defensivo e suas potencialidades para corporizarem um importante espaço museológico.

\* \* \*

CATARINO, P.; RODRIGUES, P. (2003) *A pesca e as secas de Bacalhau do Seixal: projecto de educação patrimonial. Dossiers Didáticos*. Seixal: Câmara Municipal/Ecomuseu Municipal, 16 pp. ISBN 972-8740-08-5 (INV. MAEDS B2233).

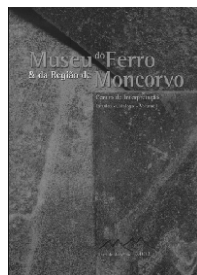


Publicação promovida em parceria pelo Ecomuseu/Câmara Municipal do Seixal e pelo Centro de Formação Rui Grácio e Centro de Formação Gil Vicente no âmbito

de acção de formação intitulada “Educação patrimonial e cidadania no concelho do Seixal”, iniciando uma colecção de *dossiers* didáticos. Este projecto pedagógico pretende desenvolver os conhecimentos dos alunos sobre a História Local, sendo neste *dossier* retratadas as embarcações da Baía do Seixal e as “Secas do Bacalhau” na Ponta dos Corvos.

\* \* \*

CUSTÓDIO, J.; CAMPOS, N. (Coord.) (2002) *Museu do Ferro & da Região de Moncorvo. Centro de Interpretação. Estudos. Catálogo*. 1. Torre de Moncorvo: Museu do Ferro & da Região de Moncorvo, 270 pp. ISBN 972-96884-1-9 (INV. MAEDS B2647).

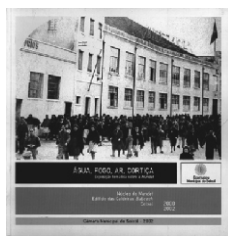


Os estudos apresentados nesta monografia incidem sobre a origem histórica e a organização do Museu, enquadrados nos contextos geomorfológico e geológico da

região das minas de ferro.

\* \* \*

FILIPE, G. (Coord.) (2002) *Água, Fogo, Ar, Cortiça. Exposição temática sobre a Mundet*. Ecomuseu Municipal do Seixal/Câmara Municipal do Seixal, 102 pp. ISBN 972-8740-00-X (INV. MAEDS B2722).

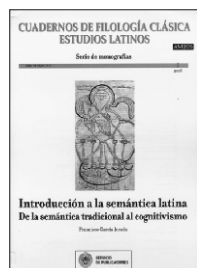


Catálogo muito bem ilustrado, da exposição *Água, Fogo, Ar, Cortiça*, organizada pelo Ecomuseu Municipal do Seixal,

no Edifício das Caldeiras Babcock da Mundet. A referida publicação possui os seguintes capítulos: “A exposição no processo de musealização da Mundet”; “Seixal no mundo corticeiro: (quem diz Mundet, diz cortiça)”; “Vapor para a fábrica”; “Documentação de apoio”.

\* \* \*

GARCÍA JURADO, F. (2003) *Introducción a la semántica latina. De la semántica tradicional al cognitivismo (Cuadernos de Filología Clásica. Estudios Latinos, série de monografías, 1)*. Madrid: Universidad Complutense, 128 pp. ISBN 84-95215-70-5 (INV. MAEDS B2167).



Contributo de carácter vincadamente pedagógico sobre etimologia e semântica latina.

GONÇALVES, V. S. (2003) *Sítios, «Horizontes» e Artefactos: Leituras críticas de realidades perdidas. Estudos sobre o 3º milénio no Centro e Sul de Portugal*. Cascais: Câmara Municipal de Cascais, 380 pp. ISBN 972-637-116-3 (INV. MAEDS B2666).



Reedição revista, e acrescentada com dois novos textos, da obra *Sítios, «Horizontes» e Artefactos: Leituras críticas de realidades perdidas*, de Victor S. Gonçalves.

\* \* \*

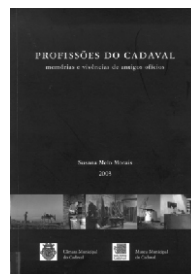
GUÉRIN, P. (et al.) (2003) *El Castellet de Bernabé y el Horizonte Ibérico Pleno Edetano*. 101. Valencia: Servicio de Investigación Prehistórica. Diputación Provincial de Valencia, 388 pp. ISBN 84-7795-349-X (INV. MAEDS B319).



Estudo monográfico com os resultados das intervenções arqueológicas realizadas no *Castellet de Bernabé*.

\* \* \*

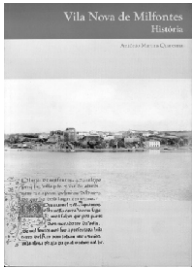
MORAIS, S. M. (2003) *Profissões do Cadaval - memórias e vivências de antigos ofícios*. Cadaval: Câmara Municipal do Cadaval, 191 pp. ISBN 972-98615-5-2 (INV. MAEDS B2262).



Levantamento das diferentes profissões e ofícios registados no concelho do Cadaval, datados da primeira metade do século XX, e testemunhos de actividades que já desapareceram ou estão em vias de extinção.

\* \* \*

QUARESMA, A. M. (2003) *Vila Nova de Milfontes. História*. Vila Nova de Milfontes: Junta de Freguesia, 244 pp. Dep. Legal nº 203744/03 (INV. MAEDS B2662).



Narrativa histórica sobre Vila Nova de Milfontes desde os finais do século XV ao século XX. Não sendo possível analisar um local sem se conhecer o

enquadramento regional, o autor desenvolve o tema das relações relevantes que Vila Nova de Milfontes estabeleceu com o Cercal (estreitas relações administrativas), com Odemira (através do rio Mira, permitindo a ligação ao exterior), com Sines (de cariz militar e portuárias) e, a uma distância mais alargada, com a cidade de Lisboa.

\* \* \*

**SANTOS, C.; CABRAL, J. (2003) *Exposição. Patrimónios de Cascais. Cascais: Centro Cultural de Cascais/Câmara Municipal de Cascais, 180 pp. ISBN 972-637-117-1 (INV. MAEDS B2668)***

Catálogo resultante da exposição *Patrimónios de Cascais*, realizada no

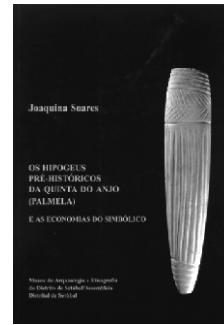


Centro Cultural de Cascais, com o objectivo de divulgação do património histórico-cultural do concelho. Está dividido, tematicamente, em três núcleos: *Centro Histórico da Vila de Cascais* (abundante documentação fotográfica dos vários patrimónios identificados desde a mais antiga ocupação à actualidade, destacando-se várias intervenções arqueológicas realizadas em subsolo urbano); *Cultura saloia* (reconstituição dos aspectos quotidianos do modo de vida saloio, com destaque para o espaço habitacional e alfaias agrícolas); *Para uma carta do património* (mostra etnográfica e arqueológica, imóveis classificados de natureza civil e religiosa e outros patrimónios).

\* \* \*

**SOARES, J. (2003) *Os hipogeus pré-históricos da Quinta do Anjo (Palmela) e as economias do simbólico. Setúbal: Mu-***

**seu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal/Assembleia Distrital de Setúbal, 238 pp. ISBN 972-9253-22-6 (INV. MAEDS B2637).**



Obra de referência para o Distrito de Setúbal, tendo a autora o cuidado de explorar o que denominou de *economias do simbólico*, dando a

conhecer, para além dos vestígios arqueológicos, uma remontagem verosímil da vivência pré-histórica de um dos locais mais emblemáticos da região, classificado como Monumento Nacional e conhecido internacionalmente. Complexo funerário de grutas artificiais pré-históricas que revela uma vez mais a sua extrema importância para a arqueologia da região do Tejo-Sado, na leitura rejuvenescida que a autora propõe.